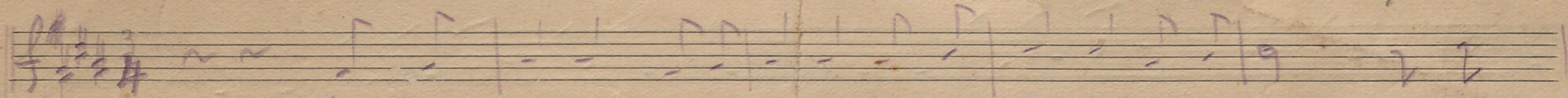
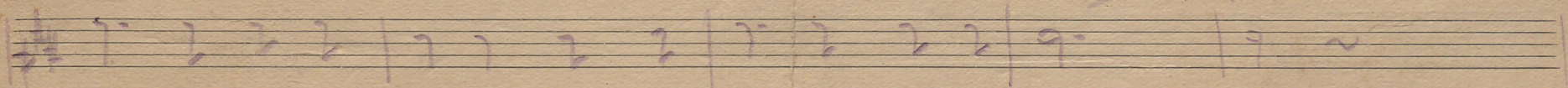


Franzeira - letra -

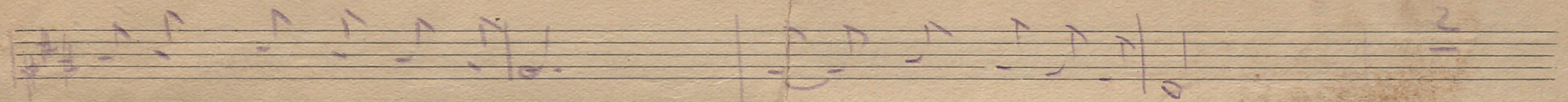
Luiz Costa



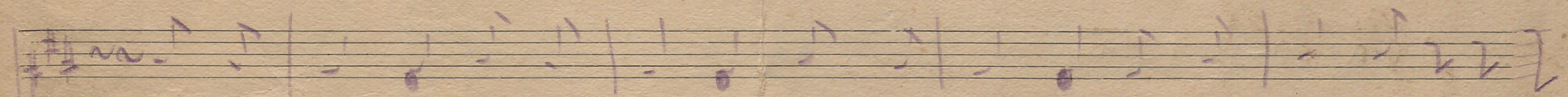
Nos teus dedos, franzeira, gira o fuso sem cessar porque



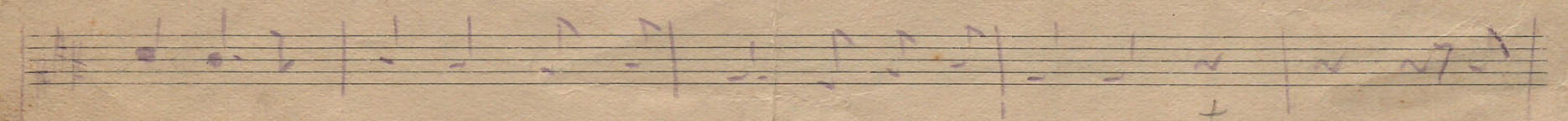
tu; mas não bre-fei ra Vais pen-sar de um te-ra-sor



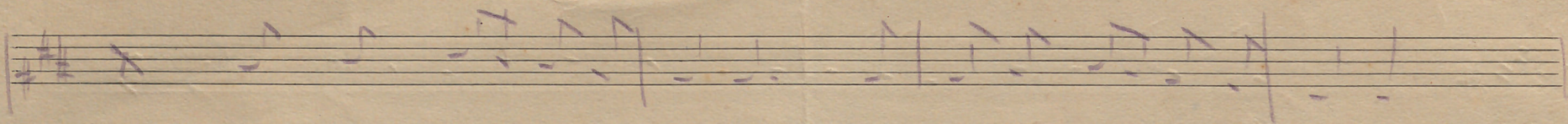
o diam fan no sem ri val Queres fei-to en-to val!



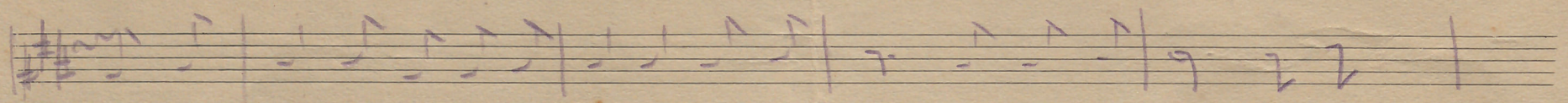
Mas não feu-sas um mo-mento Que es-te mun-do dá mais vol-tas do que os sus



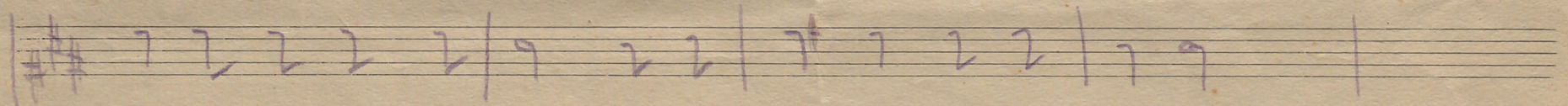
pi-ros que sol-tou A feu-sos no ca-sa-mento *Imprimato*



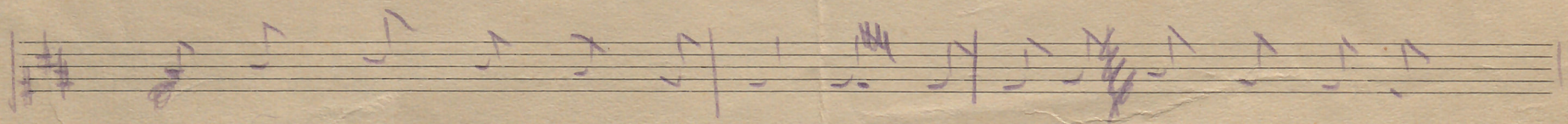
~~Qu~~ quanto fu-so vol-tei-a      Fi-an-do o pa-vo-da-tei-a



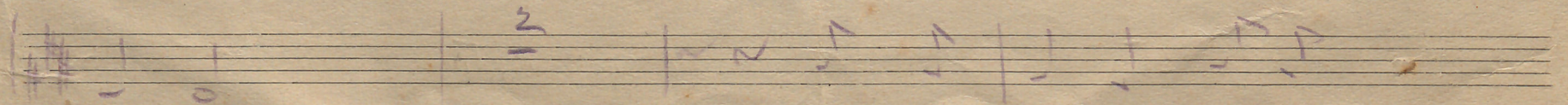
O quem sa-be se es-so te-la Pa-ra-a qual tu veus fi-ar ha-de-mu-



di-a a-mor-ta-lhor o teu cor-po de dou-ça-la



Di-xem que no ceu se ta-lha o ca-so-mento e a mor-



ta-lha

Ma-nã te-nhas a i-

de-a bun tao

me-gior pen-sa-men-to

ha un de tor-men-to van fi-or a tu-a tei-a

Dei-xo a ten fu-so gi'-ror

a met-ri-na ha de ca-sor

*Tripartitum*